

nomar

Marinha do Brasil tem novo Comandante



Militares da Marinha recebem Peacekeeping Medal das Nações Unidas

Os militares integrantes do 16º Contingente Brasileiro da Força Interina da Organização das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) receberam, no dia 14 de janeiro, a imposição da *United Nations Peacekeeping Medal* em homenagem aos serviços prestados para as Nações Unidas. O evento ocorreu a bordo da Fragata "Liberal", Navio Capitânia da Força-Tarefa Marítima (FTM) da UNIFIL.

Na ocasião, o General Del Col, *Head of Mission and Force Commander* da UNIFIL, destacou a importância da participação da FTM na garantia da segurança das águas libanesas e na estabilidade da região, bem como na contribuição para o desenvolvimento da Marinha do Líbano em função de um contínuo programa de adestramento que vem sendo realizado.

O General lembrou, ainda, o evento *Search and Rescue* por meio do qual a Fragata "Liberal" resgatou, no dia 11 de outubro de 2018, 31 sírios que tentavam chegar ao Chipre, e se encontravam há três dias no mar, sem qualquer mantimento ou água para beber.

UNIFIL - A FTM-UNIFIL foi criada em 15 de outubro de 2006, em atendimento à Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, por solicitação do governo

libanês, tendo a peculiaridade de ser a única Força-Tarefa Marítima componente de uma missão de paz da ONU.

Possui como tarefas principais a execução, ininterrupta, de operações de interdição marítima e o auxílio na qualificação e no treinamento dos marinheiros, com o propósito de apoiar a Marinha libanesa a prevenir a entrada, por via marítima, de armamento e material relacionado não autorizado em território libanês.



General de Divisão Stefano Del Col condecora a CF (T) Mônica

Marinha recebe terceira aeronave Super Cougar versão UH-15A

A Marinha do Brasil (MB) recebeu da empresa Helibras a terceira aeronave – Super Cougar N-7203, versão UH-15A – no dia 27 de dezembro, em Itajubá (MG). A aeronave passou a integrar o setor operativo da Força, ampliando a capacidade da MB em operações noturnas, especialmente no resgate de tripulações e tropas em ambiente hostil.

O helicóptero faz parte do Programa H-XBR, firmado em 2008 com o Ministério da Defesa para a aquisição de 50 aeronaves do modelo Super Cougar para as Forças Armadas do Brasil. Do total, 16 são para a Marinha.

A versão UH-15A possui, além dos equipamentos já incorporados na versão UH-15, o sistema *Electronic Warfare System*, conjunto de equipamentos auxiliares de defesa, composto por sensores que alertam, com antecedência, as tripulações sobre ameaças de radares *Radar Warning Receiver*, emissão *laser Laser Warning Subsystem* e mísseis hostis *Missile Warning Subsystem*.

Complementando o sistema de guerra eletrônica *Electronic Warfare System*, as aeronaves ainda contam com o Supressor de Radiação Infravermelho (*Jet Dilution Device*), dispositivo instalado na saída de gases do motor com o objetivo de diminuir a assinatura térmica, e também com o dispenser de contramedidas *Chaff/Flare*.

Outro equipamento incorporado à versão UH-15A é o *Personnel Locator System*, que permite a localização precisa das tripulações a serem resgatadas, sendo a troca de informações criptografadas, possibilitando segurança no cumprimento da missão.



Aeronave Super Cougar N-7203 (UH-15A)

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/DF
1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima - Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: queronomar@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Marinha alcança grau máximo em teste para proibição de armas químicas

A Marinha do Brasil (MB) participou do 7º Teste de Competência em Análises de Compostos Químicos da Organização para Proibição de Armas Químicas (OPAQ), conquistando, no dia 8 de janeiro, pela primeira vez, o grau mais alto nesta modalidade de teste (*Very Good*).

A conquista, fruto do trabalho de militares e servidores civis das áreas de Defesa Química e Biológica, atesta que todas as substâncias das seis amostras foram corretamente identificadas por, pelo menos, duas técnicas analíticas, e que todos os requisitos de apresentação dos resultados foram cumpridos.

A participação no Programa de Testes da OPAQ tem contribuído para o desenvolvimento e a liderança da MB na área de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica em âmbito nacional. E também na busca da designação do Laboratório Fixo de Análises Químicas como referência em estudos de compostos químicos de guerra, gerando reconhecimento internacional da Força no que diz respeito ao tema.

O teste destina-se a ser um Programa de Treinamento e Testes para os Laboratórios dos Estados Partes da Convenção para a Proibição de Armas Químicas, sendo

uma ferramenta eficaz para avaliar o desempenho dos laboratórios e promover conhecimento e expertise nas técnicas analíticas.



Preparo das amostras do teste

CPPR autoriza navegação de plataforma no Pontal do Paraná (PR)



Seis rebocadores foram utilizados para desatracar a plataforma, que vai operar na Bacia de Santos (SP)

A Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) autorizou a desatracação e a navegação da plataforma P-76 do estaleiro da empresa Techint para a Bacia de Santos, área marítima na qual o equipamento será utilizado pela Petrobras para a exploração de petróleo.

A embarcação suspendeu de Pontal do Sul, no município de Pontal do Paraná (PR), local em que está localizado o estaleiro, no dia 19 de dezembro. Uma equipe de inspeção naval acompanhou a saída da P-76 para alto-mar.

Para liberar a navegação da P-76, a Capitania acompanhou, com vistorias periódicas, a construção da embarcação. No início de dezembro, foi realizada a Inspeção de Conformidade, que verificou as condições de navegação e operação da plataforma no que se refere à

segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana e à prevenção da poluição hídrica.

Para o Capitão dos Portos do Paraná, CMG Germano, a desatracação da P-76 é uma demonstração da capacidade industrial e operativa da população do estado do Paraná. "Para a CPPR, foi um desafio e um orgulho participar como representante da Autoridade Marítima do Brasil deste processo de autorização para a entrada em operação da P-76. O povo paranaense pode enaltecer o fato de contribuir para a exploração do petróleo em alto-mar, uma importante fonte energética do país", afirmou.

A CPPR também atuou para aprovar o Plano de Gerenciamento de Reboque, que define todas as diretrizes para o deslocamento da plataforma entre o Pontal do Paraná e a Bacia de Santos (SP).



Embarcação da Marinha atua nas proximidades da Ponte Juscelino Kubitschek

No período de 28 de dezembro de 2018 a 2 de janeiro, 522 militares do Comando do 7º Distrito Naval (Com7ºDN) participaram do planejamento e da execução das atividades para a posse do Presidente Jair Bolsonaro, ocorrida no dia 1º de janeiro.

Além de contribuir com militares para a Guarda de Honra Mista, composta pelas três Forças Armadas e pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB), na cerimônia do Congresso Nacional, o Com7ºDN participou da Força-Tarefa Integrada Operação Posse (FT-POSSE), que envolveu cerca de 60 instituições e 13 mil militares.

A Força-Tarefa de Proteção Marinha do Brasil (FT-263) foi responsável por proteger as quatro pontes e a barragem do Lago Paranoá; receber e acomodar no GptFNB a Força de Reação da FT-POSSE; acolher e

posicionar, no Prédio do Comando da Marinha, a Força Nacional e os atiradores de precisão da Divisão de Operações Especiais da Polícia Civil, unidade de elite da Polícia Civil do Distrito Federal; montar e operar um posto médico na Esplanada dos Ministérios; e compor as escoltas de batidores de autoridades estrangeiras convidadas e do *Rolls-Royce* presidencial.

Na região do Lago Paranoá, o esquema de segurança incluiu o emprego de seis embarcações, motos aquáticas e militares da Capitania Fluvial de Brasília, da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins e do GptFNB. O objetivo foi manter a constante vigilância e a segurança das obras de engenharia e do tráfego de embarcações no lago. Militares do Com7ºDN, do Centro de Instrução de Brasília e do GptFNB, por sua vez, garantiram a segurança dos prédios do Comando da Marinha e do Ministério da Defesa.

NApOc "Ary Rongel" auxilia voo de apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz

Durante a XXXVII Operação "Antártica" (OPERANTAR), o Navio de Apoio Oceanográfico (NApOc) "Ary Rongel", subordinado ao Grupamento de Navios Hidroceanográficos (GNHo), auxiliou o 4º voo de apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e a visita de autoridades ao canteiro de obras da nova estação, no dia 14 de janeiro.

O voo de apoio logístico à EACF foi realizado em parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB), por meio do emprego da aeronave Hércules C-130, que transportou as autoridades civis e militares até a Base Aérea Chilena "Presidente Eduardo Frei Montalva". Com o auxílio do Destacamento Aéreo Embarcado do navio, composto por duas aeronaves UH-13, a comitiva seguiu de helicóptero para o NApOc "Ary Rongel", sendo conduzida até a EACF, na Baía do Almirantado.

Na ocasião, os visitantes conheceram algumas áreas do navio, como os laboratórios, o passadiço e a Praça D'Armas. Eles também assistiram a um breve vídeo retratando o dia a dia do navio no Continente Austral. O Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Liseo Zampronio, conheceu também os Módulos Antárticos Emergenciais, nos quais os militares brasileiros estão alojados no período das obras.

A comitiva foi formada por mais de 40

autoridades, entre elas os Generais de Exército Claudio Coscia Moura, Décio Luís Schons e Artur Costa Moura; o V Alte Silva Rodrigues; o C Alte Kerr; e os Brigadeiros da FAB José Vagner Vital e Walcyr Araujo. O grupo foi acompanhado pelo Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, C Alte Guida.



Grupo de Mergulhadores do NApOc "Ary Rongel" apoia comitiva com auxílio de bote

Marinha do Brasil inicia Operação “Verão 2018-2019”



Militares durante fiscalização de embarcação

A Marinha do Brasil (MB) iniciou, no dia 21 de dezembro de 2018, a Operação “Verão 2018-2019”, campanha voltada para intensificar ações de conscientização e de fiscalização do tráfego aquaviário nas áreas onde concentram-se embarcações, especialmente as de esporte e recreio e de turismo náutico, por ocasião de férias e feriados prolongados.

De acordo com a Diretoria de Portos e Costas (DPC), a principal causa dos acidentes em embarcações de esporte e recreio é a falha humana. Para minimizar a possibilidade da ocorrência de desastres náuticos, a Operação “Verão 2018-2019” destaca a valorização da vida e a responsabilidade do proprietário e do condutor da embarcação, especialmente durante as atividades de lazer.

Com o conceito “Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita”, a mensagem chega ao público com uma linguagem reflexiva, retratada em imagens de situações de risco, acidentes e suas possíveis consequências. As peças frisam a importância de se adotar atitudes conscientes para prevenir acidentes e garantir a integridade física dos tripulantes, dos passageiros e dos banhistas.

Dados da Superintendência de Segurança do Tráfego Aquaviário da DPC mostram que, nos últimos dois anos, o volume de acidentes envolvendo embarcações de esporte e recreio reduziu 12%, de 229 (2017) para 200 (2018). Somente no verão, ocorreram mais de 38% do total dos acidentes registrados até dezembro de 2018. As lanchas e motos aquáticas são destaques nas estatísticas. No último verão, elas representaram 72% dos casos registrados com embarcações de esporte e recreio.

Naufrágio, abaloamento, queda de pessoas na água, incêndio e colisão são os casos que mais chamam a atenção nas estatísticas. De dezembro de 2017 a março de 2018, as embarcações que mais se envolveram com esses acidentes durante o lazer foram lanchas (56%), motos aquáticas (21%) e botes (9%).

Travessia Segura - Outra ação da operação é a “Travessia Segura”, no mês de janeiro, em todo o País, com enfoque especial nas embarcações de transporte de passageiros e de turismo náutico, que tem seu fluxo intensificado durante o período de férias nas regiões litorâneas e nos balneários.

A Operação “Verão” é realizada todos os anos por meio dos Distritos Navais, das Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agências e segue até o fim da estação nas áreas de maior concentração de embarcações.

Ao longo de toda a Operação “Verão 2018-2019”, mais de cinco mil militares e servidores civis que atuam nas 65 Capitânicas, Delegacias e Agências da Marinha do Brasil se mobilizam para verificar o cumprimento das regras de segurança da navegação.

As ações de fiscalização envolvem habilitação dos condutores, documentação da embarcação, material de salvatagem (coletes e boias), extintores de incêndio, luzes de navegação, lotação e estado da embarcação. Além disso, serão utilizados etilômetros, tendo em vista que é proibido o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.



Anúncio utilizado na campanha

Marinha do Brasil tem novo Comandante



A cerimônia de transmissão de cargo foi presidida pelo Presidente da República

O Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior assumiu, em 9 de janeiro, o Comando da Marinha do Brasil (MB), que foi exercido durante quatro anos pelo Alte Esq Leal Ferreira. A cerimônia de transmissão de cargo, presidida pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, foi realizada no Clube Naval, em Brasília (DF).

Em suas palavras de despedida, o Almirante Leal Ferreira ressaltou a importância do trabalho e da dedicação de marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis para o cumprimento da missão da Força. Enfatizou, também, o estreitamento do relacionamento com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com o Ministério Público e as Marinhas amigas para o aperfeiçoamento da gestão e das decisões.

O Almirante destacou, ainda, o potencial do Brasil no comércio internacional, especialmente a produção de petróleo no mar e a movimentação de cargas nos portos e terminais, e a necessidade de prontidão operativa para a defesa dos interesses marítimos. "Acredito que essa grandeza e prosperidade dependerão, cada vez mais, do bom uso que nós brasileiros viermos a fazer do mar. Este é o chamado 'século azul' e, em todo o mundo, a participação da economia do mar cresce exponencialmente", afirmou.

"Servir à Marinha é um privilégio, é uma felicidade. De uma paixão inicial, própria do jovem, o sentimento que temos por ela vai se transformando num amor muito crescente, sempre crescente."

Almirante Leal Ferreira

Na ocasião, o Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, lembrou alguns fatos da trajetória profissional do Almirante Leal Ferreira e apontou os principais avanços alcançados pela Marinha nos últimos quatro anos. Entre as evoluções, o Ministro destacou o aprimoramento na formação e capacitação técnico-profissional de militares e civis, o investimento para atrair cidadãos de diferentes regiões do País para a carreira naval e a ampliação do pioneirismo de inserção da mulher na Marinha.

No campo operativo, o Ministro salientou o avanço em programas estratégicos, como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, a modernização de aeronaves, o recebimento de novos Carros Lagarta Anfíbios e a reconstrução da Estação Antártica.

Em seu discurso de posse, o Alte Esq Ilques afirmou ter consciência dos desafios a serem enfrentados e assegurou que a Força está preparada para enfrentá-los. "Os desafios, por envolverem mares fortes e ventos adversos, vêm moldando a formação de marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis de excelência profissional. Temos a absoluta convicção que a tripulação da Marinha do Brasil sempre estará à altura deles", disse.

O novo Comandante da Marinha assegurou que dará continuidade às ações que garantem a permanente prontidão da Força para a defesa dos interesses marítimos nacionais por meio do trabalho conjunto com o Exército, a Aeronáutica e outros segmentos institucionais. "A Marinha permanecerá estreitando laços com a sociedade e contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do País e a execução das atribuições da Autoridade Marítima – segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar, ensino profissional marítimo e prevenção da poluição ambiental", afirmou.

Também estiveram presentes no evento o Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão; a Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge; além de outras autoridades militares e civis.

"Os desafios, por envolverem mares fortes e ventos adversos, vêm moldando a formação de marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis de excelência profissional. Temos a absoluta convicção que a tripulação da Marinha do Brasil sempre estará à altura desses desafios."

Almirante Ilques



Manobra de hasteamento de pavilhões é realizada no Mastro da Bandeira do Clube Naval de Brasília

"Diante de grandes desafios que o País viveu, o estimado chefe naval soube agir com serenidade, inteligência e espírito de corpo, confiando na assessoria segura do Almirantado e na atuação irretocável de homens e mulheres do mar."

Ministro Fernando Azevedo



Almirantes Leal Ferreira e Ilques no local da cerimônia

Estado-Maior da Armada tem novo Chefe



A cerimônia foi realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília

O Alte Esq Liseo Zampronio assumiu, em 4 de janeiro, o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada (EMA). A cerimônia foi realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e contou com a presença do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, e do então Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira.

O Almirante Liseo substituiu o Alte Esq Ilques, que assumiu o cargo de Comandante da Marinha no dia 9 de janeiro.

Segundo o Almirante Liseo, o EMA desempenha uma função estratégica para a Força e é fundamental para vários projetos. "Dentro da Marinha, ele monitora vários comitês técnicos, coordena os Órgãos de Direção Setorial, trata de assuntos marítimos, assuntos ligados diretamente à Autoridade Marítima, que é o Comandante da Marinha, e também cuida da área estratégica", explicou. O Almirante apontou ainda que a

prioridade para o primeiro semestre será a elaboração do Plano Plurianual Orçamentário.

Na avaliação do Almirante Ilques, o período à frente do EMA foi de muito trabalho e de oportunidades de crescimento profissional e pessoal. "Destaco a nossa contribuição para o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, para o Projeto das Corvetas Classe 'Tamandaré', os planos de capacitação e as reformulações de carreira, com o novo enfoque na meritocracia", afirmou.

EMA – O Estado-Maior da Armada é o Órgão de Direção Geral da Marinha e tem o propósito de assessorar o Comandante da Marinha na Direção do Comando da Força e no desempenho de suas atribuições no Conselho Militar de Defesa e no Conselho de Defesa Nacional.

Marinha condecora Presidente da República e Ministro da Defesa com Ordem do Mérito Naval

O Presidente da República, Jair Bolsonaro, e o Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, receberam, no dia 8 de janeiro, a Ordem do Mérito Naval, no grau Grã-Cruz, o mais elevado da Ordem. A condecoração foi entregue pelo então Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, durante cerimônia realizada no Clube Naval, em Brasília (DF).

O grau Grã-Cruz refere-se aos cargos assumidos – Presidente da República e Ministro da Defesa. Ambos já possuíam a condecoração no grau anterior – Grande Oficial – por terem prestado relevantes serviços à Marinha.

Na ocasião, o Alte Esq Leal Ferreira disse que, apesar de simples em sua execução, a solenidade se revestia de um caráter especial, não somente pela importância histórica da Medalha, mas também pelas circunstâncias especiais que envolveram os agraciados. Segundo ele, mais do que agradecer os feitos do passado, a homenagem externaliza os sentimentos de esperança e de confiança.



Presidente recebe cumprimentos do então Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira

Marinha e Comissão Nacional de Energia Nuclear firmam parceria



Representantes da Marinha e da CNEN durante assinatura do protocolo

A Marinha do Brasil, por meio da Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ), subordinada à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) firmaram Protocolo de Intenções Mútuas visando ações conjuntas na área da segurança nuclear. O documento foi assinado no dia 12 de dezembro de 2018, no Rio de Janeiro (RJ).

O objetivo do protocolo é a articulação de esforços, a formação de parcerias estratégicas e a definição de

diretrizes em comum, de forma a contribuir para o processo de licenciamento de instalações e meios navais com planta de propulsão nuclear da Marinha do Brasil, bem como para a implementação de ações que assegurem a regulação necessária.

O acordo abrange a transferência de conhecimento por meio da capacitação de técnicos e especialistas da Marinha do Brasil e da CNEN, a elaboração de normas regulatórias e o aproveitamento de códigos computacionais da área nuclear, racionalizando os recursos disponíveis no País.

Marinha do Brasil finaliza reconstrução do Farolete Moronas no Rio Amazonas

O Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9), subordinado ao Comando do 9º Distrito Naval, finalizou, em 14 de dezembro de 2018, a reconstrução do Farolete Moronas, situado nas proximidades da margem direita do Rio Amazonas, região do Encontro das Águas, em Manaus (AM).

O Moronas é de extrema importância para a navegação na região, pois é utilizado para balizar e orientar uma área com grande quantidade de pedras que afloram na seca e orientam a rota mais segura aos navegantes que utilizam o trecho.

A reconstrução do sinal náutico iniciou no dia 5 de novembro, com o apoio logístico do Navio Hidroceanográfico Fluvial "Rio Branco". As atividades ocorreram em área de difícil acesso, em um período do ano caracterizado por altos índices pluviométricos e no início do período de cheia do Rio Amazonas.

A manutenção do sinal náutico está sob responsabilidade do SSN-9 desde 2014, quando este foi ativado. Inicialmente, foram instaladas estruturas provisórias sobre as ruínas com o intuito de informar ao navegante o perigo existente naquela localização.



Farolete Moronas finalizado em 14 de dezembro

Força de Fuzileiros da Esquadra faz balanço da atuação da Intervenção Federal no Rio de Janeiro



Militar da Força de Fuzileiros da Esquadra patrulha a comunidade do Cantagalo (RJ)

A Intervenção Federal no Rio de Janeiro chegou ao fim no dia 31 de dezembro de 2018 e a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) fez um balanço de sua atuação durante as edições da Operação "Furacão", que teve como objetivo o combate à violência e ao crime organizado no estado.

A operação teve início após decreto assinado pelo então Presidente da República, Michel Temer, em 28 de julho de 2017, autorizando o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Das 234 edições, 69 tiveram a participação de Fuzileiros Navais.

A Força de Fuzileiros da Esquadra começou a atuar já na primeira edição da Operação "Furacão", que ocorreu no período de 28 de julho a 2 de agosto de 2017, mobilizando militares da Força e 33 viaturas operativas, que fizeram patrulhamentos na orla carioca desde o bairro do Caju até São Conrado.

O Comandante da FFE, V Alte (FN) Zuccaro, apontou o papel estratégico dos Fuzileiros Navais para os resultados positivos da operação. "Atribuo o sucesso alcançado nas operações de GLO principalmente à qualidade absolutamente diferenciada de nosso Fuzileiro Naval como combatente e à liderança em todos os níveis no âmbito de nossos grupamentos, combinação que resultou na intimidação dos elementos adversos e na conquista do respeito das populações nas áreas onde operamos", afirmou.

Já em 2018, foram realizadas 61 operações com tropas da FFE, incluindo os patrulhamentos permanentes, executados na Ilha do Fundão e nos bairros da Zona Sul do Rio, contemplando as comunidades da Babilônia, do Chapéu Mangueira, de Pavão Pavãozinho e do Cantagalo, além da orla

da cidade, desde o Boulevard Olímpico até o mirante do Leblon.

Encerramento - Em 28 de dezembro de 2018, cerca de três mil militares da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira reuniram-se no Campo de Parada General Zenóbio da Costa, na Vila Militar em Deodoro, no Rio de Janeiro (RJ), para a cerimônia de encerramento das Operações de GLO.

Durante o evento, os militares foram homenageados pelo Interventor Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro e Comandante Militar do Leste, General de Exército Walter Souza Braga Netto, que destacou a postura exemplar e o espírito de cumprimento de missão da tropa em todas as operações.



Vista aérea da cerimônia

Marinha lança o livro “O Velho Marinheiro”

Em comemoração ao Dia do Marinheiro, a Marinha do Brasil, em parceria com a LP&M Editores, lançou, no dia 11 de dezembro, o livro “O Velho Marinheiro – a História da Vida do Almirante Tamandaré”, escrito por Alcy Cheuiche. A noite de autógrafos aconteceu no Salão Histórico do Comando do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro (RJ).

O autor é reconhecido como um dos grandes escritores do Brasil, com obras traduzidas para o espanhol, o alemão, o francês e o inglês, e autor de romances históricos, como a biografia de Santos Dumont.

A obra traz fatos vividos pelo Patrono da Marinha do Brasil, Almirante Joaquim Marques Lisboa, conhecido como Marquês de Tamandaré, que, desde muito jovem, dedicou sua vida à Marinha e participou ativamente da formação do Brasil.

O lançamento do livro contou com a presença do então Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, e de outras autoridades militares e civis.



Autor Alcy Cheuiche (à esquerda) durante noite de autógrafos

Atletas da Marinha são destaques no 20º Prêmio Brasil Olímpico



Atletas premiados

Atletas do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM) foram agraciados durante a 20ª edição do Prêmio Brasil Olímpico, evento do esporte nacional que homenageia os melhores atletas do ano em suas respectivas modalidades esportivas. Organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil, a solenidade ocorreu no dia 18 de dezembro, no Teatro Bradesco, no Rio de Janeiro (RJ).

A Sargento Ana Marcela Cunha foi uma das agraciadas. Ela recebeu o prêmio de Atleta do Ano, categoria feminina, pela segunda vez, repetindo o feito de 2015. Também obteve importantes resultados no Circuito Mundial de Maratonas Aquáticas, sendo eleita a melhor competidora da modalidade pela Federação Internacional de Natação na China.

Em 2018, colecionou pódios e, principalmente, medalhas de ouro. Foi campeã nos 10 quilômetros no Troféu Maria Lenk; Ouro nas 4ª e 5ª Etapas do Circuito Mundial de Maratonas Aquáticas na Hungria e no Canadá, respectivamente; e Campeã Sul-americana nos cinco

e dez quilômetros, no Peru, ocasião em que foi eleita a melhor atleta da competição.

A militar está ainda com a participação garantida no Mundial de Esportes Aquáticos de 2019, a ser realizado na Coreia do Sul. O evento será fundamental para a atleta, pois estarão em jogo dez vagas para as Olimpíadas de Tóquio 2020.

Confira os outros atletas do PROLIM premiados:

- Sargento Uncas Tales Batista, no Remo;
- Sargento Edival Pontes Marques Quirino, no *Taekwondo*;
- Sargento Kahena Kunze, na Vela;
- Sargento Agatha Bednarczuk Rippel, no Vôlei de Praia;
- Sargento Laís Nunes de Oliveira, no *Wrestling*; e
- Sargento Beatriz Ferreira de Menezes, no Boxe.

⚓ Escola de Guerra Naval terá curso de doutorado em 2019

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM), em nível de doutorado profissional, *stricto sensu*, abrange um campo acadêmico interdisciplinar, envolvendo relações políticas e sociais do homem com os espaços marítimos e as águas interiores.

O programa se estrutura em torno da área de concentração "Defesa, Governança e Segurança Marítimas", contando com três linhas de pesquisa: Política e Estratégia Marítimas; Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos; e Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação no Ambiente Marítimo. O curso é reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, agência vinculada ao Ministério da Educação.

Informações sobre edital, vagas, processo seletivo e corpo docente podem ser encontradas na página do PPGEM na *Internet*: www.ppgem.egn.mar.mil.br.

⚓ Navio de Assistência Hospitalar "Doutor Montenegro" inicia Operação "Acre-2019"

O Navio de Assistência Hospitalar "Doutor Montenegro" suspendeu, no dia 8 de janeiro, do Cais da Estação Naval do Rio Negro, em Manaus (AM), com destino ao município de Cruzeiro do Sul (AC), dando início à 19ª edição da Operação "Acre".

Durante a operação, que será desenvolvida até o dia 30 de abril, serão atendidas as populações de comunidades isoladas dos municípios de Carauari, Eirunepé, Guajará, Ipixuna, Itamaraty, Juruá, no Amazonas; e dos municípios de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima, no Acre; todas localizadas nas proximidades do rio Juruá.

Serão oferecidas consultas médicas e odontológicas; exames clínicos e laboratoriais; cirurgias de pequeno porte; pré-natal; exames de mamografia e raios X; palestras educativas; distribuição de medicamentos; e atenção farmacêutica.

⚓ Com4ºDN apoia "Natal dos Ribeirinhos" na Ilha do Combu (PA)

O Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN) e a Sociedade Amigos da Marinha no Pará realizaram, em dezembro de 2018, ação voluntária, conhecida como "Natal dos Ribeirinhos", voltada às comunidades ribeirinhas da Ilha do Combu, em Belém (PA).

Durante o evento, foram doados coletes salva-vidas e repassadas informações didáticas para crianças e responsáveis sobre a importância do uso do acessório de segurança com o objetivo de contribuir para a redução de mortes por afogamento na região.

⚓ Capitania dos Portos do Amapá recebe Simulador de Operação Radar

A Capitania dos Portos do Amapá (CPAP) recebeu um novo Simulador de Operação Radar que vai permitir a realização de novos cursos do ensino profissional marítimo, como o de Aperfeiçoamento para Aquaviários Seção de Convés (APAQ). A instalação dele foi concluída em 18 de dezembro.

Por meio do simulador, será ministrado o Curso Especial de Operador ARPA, uma parte prática do curso APAQ, que tem como propósito familiarizar o aluno com a operação do radar e habilitá-lo para operar o equipamento ARPA, na detecção e no acompanhamento de alvos. Durante os exercícios, os alunos serão treinados em navegação radar, utilizando cartas eletrônicas.

O Simulador de Operação Radar foi desenvolvido pelo Centro de Análises de Sistemas Navais da Marinha do Brasil e visa contribuir para o melhor aprimoramento dos aquaviários brasileiros, permitindo que eles treinem em um ambiente simulado, aumentando o conhecimento e a experiência e, assim, contribuir para o melhor desempenho das funções a bordo dos navios que tripularem.

⚓ Base Naval de Aratu inaugura escola de vela em Inema (BA)

A Base Naval de Aratu (BNA) inaugurou, no dia 7 de dezembro, a Escola de Vela, destinada às crianças atendidas pelo Programa Forças no Esporte (Profesp). O projeto é uma parceria com o Iate Clube da Bahia.

Com a inauguração escola, a BNA contribui para o desenvolvimento, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das crianças e estimula o desenvolvimento da mentalidade marítima.

O Profesp é uma vertente do Programa Segundo Tempo do Governo Federal, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com apoio da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

⚓ Comando do 9º Distrito Naval apoia vítimas de incêndio em Manaus (AM)

O 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas e a Estação Naval do Rio Negro, juntamente com outras organizações militares subordinadas ao Com9ºDN e empresas privadas, mobilizaram-se para a arrecadação de alimentos destinados às vítimas do incêndio ocorrido no dia 17 de dezembro, que atingiu cerca de 600 casas, no bairro Educandos, zona sul de Manaus (AM).

Foi realizada a arrecadação de 1,5 tonelada de alimentos perecíveis e não perecíveis, além de água mineral, materiais de higiene pessoal e de limpeza. Cerca de 30 militares participaram da ação.

Mais curtida do mês

Em janeiro, o *post* mais curtido do perfil oficial da Marinha no *Instagram* foi sobre o lançamento do primeiro submarino de propulsão diesel-elétrica do PROSUB, o Submarino "Riachuelo". Foram registrados 84,7 mil curtidas e 885 comentários.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Instagram*.

[@/marinhaoficial](https://www.instagram.com/marinhaoficial)

